

Trocas rápidas de posições marcam o padrão do gestor

Algumas casas apostaram em juros prefixados ou em operações com ouro, prata e dólar

Por Jiane Carvalho — Para o Valor, de São Paulo

27/11/2020 05h01 · Atualizado há 8 meses



Caio Santos, Ibiúna: flutuação entre diversas classes de ativos como juros futuros, bolsas e os treasuries americanos — Foto: Divulgação

Os fundos multimercado, produtos com liberdade para investir em diferentes classes de ativos em bolsa, câmbio, juros e commodities, tiveram a gestão ativa, que caracteriza os produtos, ainda mais exigida. Foi uma espécie de cinco anos em cinco meses, como descreve um gestor.

Como ponto comum nas estratégias que deram certo viu-se a capacidade de trocas rápidas nas posições, acompanhando o sobe e desce dos diferentes mercados em que atuam. No mais, houve quem buscasse ganho com apostas em juros prefixados locais ou no exterior, outros cujo alfa veio de operações em metais como ouro, prata e dólar, e ainda os que ganharam com posições de hedge, montadas antes da pandemia.

Multimercado

10 com melhor relação risco retorno

3R Genus Hedge FIM	3R Gestora de Recursos Ltda.
Giant Axis FIC FIM	Giant Steps Capital Investimentos
Ibiuna Hedge STH FIC FIM	Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.
Itaú Hedge FIM	Itaú Unibanco S.A.
Itaú Private Hedge Plus FIC FIM	Itaú Unibanco S.A.
Mapfre Inversion FIM	Mapfre Investimentos Ltda.
Occam Equity Hedge FIC FIM	Occam Brasil Gestão de Recursos Ltda.
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	Occam Brasil Gestão de Recursos Ltda.
Smartquant FIM	Smartquant Investimentos Ltda.
Vinci Valorem FIM	Vinci Gestão de Patrimônio Ltda.

5 maiores patrimônios

Bahia AM Maraú FIC FIM	Bahia AM Renda Variável Ltda.
Ibiuna Hedge STH FIC FIM	Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.
Itaú Global Dinâmico Plus FIC FIM	Itaú Unibanco S.A.
Kinea Chronos FIM	Kinea Investimentos Ltda.
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	Occam Brasil Gestão de Recursos Ltda.

5 com mais cotistas

BB Macro FIC FIM LP	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
Ibiuna Hedge STH FIC FIM	Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.
Itaú Global Dinâmico Plus FIC FIM	Itaú Unibanco S.A.
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	Occam Brasil Gestão de Recursos Ltda.
Vinci Valorem FIM	Vinci Gestão de Patrimônio Ltda.

O fundo Mapfre Inversion, gerido pela Mapfre Investimentos, tinha em dezembro do ano passado 30% do portfólio em ações, mas com o gestor já projetando uma maior aversão a risco. Foi montada uma operação no mercado de opções projetando Bolsa a 95 mil pontos em junho de 2020. “Nós acertamos errando”, brinca Carlos Eduardo Eichhorn, diretor da Mapfre, lembrando que a pandemia não era fator ponderado. A partir de março, com a Bolsa recuando abaixo dos 95 mil pontos, a estratégia de proteção virou ganho. “Em abril, vendemos a opção a 95 mil pontos e compramos outra a 75 mil, para travar o ganho.”

Também deram resultado para o fundo da Mapfre a compra, via ETF em Nova York, de ouro e prata no fim do ano passado, prevendo uma procura por ativos reais. O ouro chegou a sua máxima histórica em julho e o fundo zerou suas posições. Na parcela de renda fixa do fundo, o posicionamento em papéis prefixados de longo prazo, com vencimento em janeiro 2025 e 2027, foram importantes. Hoje, o fundo está zerado no exterior e tem 18% do PL em ações locais.

“Preferimos rebalancear a carteira de ações com papéis mais defensivos.” Em termos percentuais, os títulos prefixados contribuíram com 37% do retorno no ano, seguido pela opção de Ibovespa (27%) e ouro e prata (23%). O Inversion acumula 6,38% de alta no ano.

Com o propósito de bater a inflação, com ganho real, o fundo Vinci Valorem tem apostas concentradas nas NTN-Bs, que são títulos públicos que pagam IPCA mais uma taxa fixa. Com a forte volatilidade que afetou também a renda fixa, pela marcação a mercado, o gestor precisou fazer vários movimentos para capturar retorno. “Quando começou o ano e vimos que não seria tão bom, reduzimos a duration das NTN-Bs e fizemos posições em dólar para proteção, a R\$ 4,70”, explica Fernando Lovisotto, sócio da Vinci Partners e gestor do Valorem.

Passados os piores meses da crise, as posições em dólar foram zeradas e, em setembro e agosto, os vencimentos das NTNBS ficaram mais curtos, concentrados entre 2022 e 2023. No ano, o fundo Valorem acumula retorno de 6%.

No multimercado Ibiúna Hedge STH, a marca da gestão foi a flutuação entre diversas classes de ativos como juros futuros, bolsas e os treasuries americanos. Deu resultado. Em março, quando quase todo mundo amargou prejuízo, o produto rendeu 3,26%. No ano, o retorno acumulado beira 12%. “Nós operamos muito bem o mercado de juros global até novembro do ano passado, quando decidimos zerar a posição e alocar os recursos em Bolsa, capturando todo o rali de dezembro e assim começamos 2020”, explica Caio Santos, sócio responsável pela área de relações com investidores da Ibiúna Investimentos.

Em janeiro, com a volatilidade maior, nova mudança na estratégia e o gestor reduziu em 50% as posições em Bolsa. “Compramos treasuries do governo americano e fizemos mais posições em dólar.” No Carnaval, o fundo zerou as posições em Bolsa. “Nós aplicamos em juros americanos, no Chile, no México e no Brasil. Chegamos a ter três quartos da carteira em juros”, explica Santos, que se diz um pouco menos otimista com o Brasil para 2021. A carteira do fundo tem hoje entre 5% e 15% de índices Brasil e S&P, com posições vendidas em dólar (20%) contra uma cesta de moedas do G10, e 30% de juros no México e Brasil.

Na gestora Occam Brasil, que tem dois fundos multimercado entre os 10 melhores - o Occam Equity Hedge e o Occam Retorno Absoluto - a decisão de posicionar boa parte do risco no exterior foi acertada. Os fundos têm a mesma estratégia, mas o Absoluto aceita o dobro de risco. “Na virada do ano, posicionamos mais de 50% do risco fora do Brasil porque identificávamos que o país não receberia um grande fluxo de investimento. Entramos 2020 mais protegidos”, comenta Carlos Eduardo Rocha, CEO da Occam, acrescentando que em janeiro e fevereiro as posições no mercado de ações americano foram muito bem.

Quando a volatilidade subiu muito, o produto já tinha reduzido sua exposição em ações e aumentado em juro em três mercados: EUA, México e Brasil. “Somos rápidos e conseguimos sair de todas as posições em até 15 dias”, explica Duda. Na parcela da carteira em renda variável, surgiram oportunidades como Apple e Amazon, que o gestor não comprava há 10 anos. Os produtos normalmente carregam 2/3 em ações

e 1/3 em posições macro (juros). Neste ano, contudo, chegaram a ter 50% do portfólio operando em juros.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Kit Spa Hidratante com Gel Esfoliante e Sabonete

R\$

TRUSSARDI

COMPRAR

LINK PATROCINADO

Jaqueta Logo Matelassê Puff Feminina M

FILA BR

COMPRAR

LINK PATROCINADO

39 Comércios famosos brasileiros que já não existem mais

DESAFIOMUNDIAL

LINK PATROCINADO

Tudo o que você precisa sem sair de casa. Shopper.com.br: compras inteligentes, vida inteligente.

SHOPPER.COM.BR

Comprar agora

LINK PATROCINADO

As últimas fotos de celebridades em seus momentos finais antes de morrerem

GAME OF GLAM

LINK PATROCINADO

Conjunto de pratos 62 peças com preço imperdível!

UNIVERSO BRASIL SHOP

5 locais do Brasil podem estar submersos em 2100. O Rio de Janeiro é um deles

UM SÓ PLANETA